



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Manejo agroecológico: o conhecimento de agricultora no interior da Amazônia Brasileira

Agroecological management: the knowledge of a farmer in the interior of the Amazon

¹SOUSA, Sulineide Rocha; ²SILVA, Maria Brígida da;

³CHIBA-ALVES, Helionora da Silva;

¹sulisrs@hotmail.com, Universidade Federal do Oeste do Pará-Ufopa, Brazil; ²sulisrs@hotmail.com, Agricultora Familiar membro da Associação de Produtores Orgânicos de Santarém, Brazil; ³helionora.alves@gmail.com, Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa, Brazil

Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

O principal objetivo deste trabalho foi conhecer a percepção e as técnicas de manejo de uma produtora de alimentos orgânicos, que reside no ramal da Pimenta localizado na BR 163, em Santarém-PA, Brasil. Na propriedade é produzido mandioca, feijão, legumes, frutíferas e hortaliças, parte da produção é destinada para comercialização nas feiras livres e mercados, o restante para subsistência da família. A agricultora é consciente de que o modo de cultivo por ela adotado respeita a natureza, fazendo então sua parcela de contribuição para o desenvolvimento sustentável na região amazônica.

Palavras-chave: Alimentos Orgânicos; Agricultura Familiar; Mulher; Autonomia.

Abstract

The main objective of this work was to know the perception and management techniques of an organic food producer, which resides in the Pimenta branch located at BR 163, in Santarém-PA, Brazil. In the property is produced cassava, beans, vegetables, fruit and vegetables, part of the production is destined for commercialization in the free markets and markets, the rest for subsistence of the family. The farmer is aware that the mode of cultivation she adopts respects nature, making her share of the contribution to sustainable development in the Amazon region.

Keywords: Organic Food; Family farming; Woman; Autonomy

Contexto

As mulheres tem importante papel na agricultura familiar e no contexto agroecológico, no qual são protagonistas nas relações sociais e culturais em todo o processo agrícola, desde a produção até a comercialização (MACIAZEKI-GOMES et. al., 2016). Nos países em desenvolvimento a mulher responde por 43% da força de trabalho na agricultura (RODRIGUES, 2012). Elas são guardiãs de conhecimentos tradicionais fruto de sua vivência histórica (KARAM, 2004).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Sendo assim, é fundamental valorizar e conhecer o papel da mulher agricultora, para isso, este texto teve por objetivo relatar sobre os modos de produção de uma agricultora que cultiva alimentos orgânicos, no município de Santarém-PA, além de conhecer como realiza troca de conhecimentos e como estabelece a comercialização dos produtos obtidos na propriedade.

Descrição da experiência

As informações deste relato foram obtidas por meio de entrevista aberta, esta atividade está inserida nas ações realizadas por um grupo interdisciplinar de professores e estudantes da Ufopa, que vem mapeando experiências de produtores de base agroecológica ou que tenham interesse pelo processo de transição do modo de produção. Assim, a entrevistadora é aluna do curso de agronomia, e o objetivo central da atividade é permitir que discentes pudessem estabelecer contato com produtores e desenvolvam atividades de iniciação a pesquisa.

O trabalho foi realizado no mês de março de 2017, no Sítio Três Irmão localizado no ramal da pimenta na BR 163 Santarém-Pará. Visa retratar a temática agroecológica em um relato de experiência da proprietária, que cultiva frutas e hortaliças, utilizando os recursos da própria propriedade.

A agricultora (em autoria neste trabalho) foi escolhida através de contato prévio realizado na feira do mercado 2000 localizado em Santarém-Pará, da qual participa como feirante na comercialização dos produtos obtidos em sua propriedade.

Resultados

A produtora relatou que sempre trabalhou na agricultura familiar e prefere utilizar métodos de cultivos agroecológicos, aproveitando os recursos disponíveis na propriedade, pois sabe que o uso de agrotóxicos é prejudicial à saúde.

A base da mão de obra na propriedade é familiar, relata que quando obtém grande produção prefere distribuir a comunidade como forma de contribuição. As crianças que residem na propriedade também participam da produção como forma de aprendizado. É membro da Associação Tapajós Orgânicos.

Ela relata que encontra vários desafios durante o cultivo, como a falta de micro sistema na comunidade, o que influencia muito na escassez de água em sua propriedade afetando assim as culturas que utiliza, ocorre também a presença de pragas e doenças, porém, ela consegue contornar os desafios, com uso de caldas e inseticidas biológicos.



cos, receitas fornecidas por assistência técnica prestada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - Emater-Pará aos produtores da comunidade.

Produz mandioca, feijão, cebolinha (Figura 1), cupuaçu, hortaliças, aves e frutíferas que são comercializados no município de Santarém aos finais de semana.

Ela divide seu conhecimento com agricultores conhecidos e vizinhos, buscando transmitir informação sobre a importância de realizar tais práticas, no sentido de preservar meio ambiente, trabalha sem o uso de insumos externos e químicos a mais de 25 anos.

A agricultora considera que a forma de cultivo por ela adotada é eficiente e produtiva, tem mínimas despesas com produtos para o plantio, um de seus maiores gastos é com sementes, os adubos são produzidos com reaproveitamento de restos orgânicos e cama de aviário, ela diz que é lucrativo e agroecológico, além de permitir que ela seja uma produtora de orgânico com certificação pelo Ministério da Pecuária e Abastecimento - MAPA.



Figura 1: Cultivo de cebolinha na propriedade pesquisada.

Segundo Canuto, (1998) a agroecologia no Brasil é uma forma de resistência contra a modernização dos agricultores. Enquanto que para Altieri, (1989) a agroecologia vem resgatar o conhecimento agrícola tradicional, e é desta maneira que acontece na propriedade aqui descrita, onde o método de manejo é bastante eficiente, pois trabalha com rotatividade entre as culturas que favorece com a redução da incidência de pragas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



A produtora utiliza dos próprios recursos existentes na propriedade para manejar seu cultivo como a utilização de adubos orgânicos, cama de aviário coletado diretamente de sua produção. Assim como restos orgânicos e cobertura morta presente nas áreas de cultivo.

Esse tipo de agricultura possibilita benefícios ambientais, sociais e econômicos e além de contribuir para produção de alimentos mais saudáveis. Permite que a agricultora ofereça preços acessíveis aos consumidores, garantindo uma alimentação mais balanceada, onde não ocorre a presença de agrotóxicos e ainda apresenta fontes naturais preservando e recuperando o meio ambiente.

Agradecimentos

A Universidade Federal do Oeste do Pará-Ufopa pelos fomentos para que os estudantes desenvolvam o aprendizado em campo.

Referências bibliográficas

ALTIERI, M. A. *Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa*. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.

CANUTO, J. C. *Agricultura Ecológica en Brasil: Perspectivas socioecológicas*. (Tese de Doutorado) Córdoba: Instituto de Sociología y Estudios Campesinos (ISEC) – Escuela Superior de Ingenieros Agrónomos y Montes (ETSIAM), 1998. 200p.

KARAM, Karen Follador. *A mulher na agricultura orgânica e em novas ruralidades*. Universidade Federal de Santa Catarina. Estudos Feministas, Florianópolis, 12(1): 360, janeiro-abril/2004.

MACIAZEKI-GOMES, R. C.; NOGUEIRA, C.; TONELI, M. J. F. *Mulheres em contextos rurais: um mapeamento sobre gênero*. Psicologia & Sociedade, 28 (1), 115-124. 2016.

RODRIGUES, P. Os desafios e a superação da mulher na agricultura. *Hortaliças em revista*. EMBRAPA Ano 1, n. 1, p. 6-8. 2012.